



PREFEITURA DE GUARULHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público

001. PROVA OBJETIVA

Assistente de Gestão Escolar

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto “Infância na praia”, de Danuza Leão, para responder às questões de números **01** a **11**.

Não se pode dar corda à memória: a gente começa brincando, mas ela não faz cerimônia e vai invadindo nossas mentes e nossos corações. Para mim são, ainda e sempre, as recordações da infância na praia muito mais fortes do que eu podia imaginar.

No terreno das brincadeiras, a mais comum era o caldo: **quem não se lembra do terror de levar um?** Também se brincava de jogar areia nos outros, aos gritos, para horror dos adultos, e a pior de todas: se deixar ser enterrada ficando só com a cabeça de fora, e todo mundo fingir que ia embora, só de maldade, deixando você sozinha e esquecida.

No terreno mais leve, a grande proeza era mergulhar e passar por baixo das pernas abertas da prima, **lembra?** Aliás, essa é uma raça em extinção: as primas. Elas eram muitas, e a convivência, intensa. Hoje, nas cidades grandes, existem poucas tias e pouquíssimas primas.

As crianças catavam conchas para colar, e era difícil fazer um buraquinho com um prego e um martelinho, sem quebrar a concha, para passar o barbante. As cor-de-rosa eram as mais lindas, e, quando se encontrava um búzio, era uma verdadeira festa. As conchas acabaram; onde terão ido parar?

No final da tarde, a praia já sem sol, voltavam os barcos de pesca: as pessoas ficavam em volta comprando o peixe nosso de cada dia, que seria feito naquela mesma noite. Naquele tempo não havia nem alface nem tomate nem molho de maracujá, e para dar uma corzinha na comida se usava colorau – já ouviu falar?

Camarão só às vezes, mas, em compensação, havia cações com a carne rija, que davam uma moqueca muito boa. Os peixes eram vendidos por lote, não custavam quase nada, e o que sobrava era distribuído ali mesmo. Mas os fregueses eram honestos, e ninguém deixava de comprar para levar algum de graça, no final das transações.

Às vezes corria um boato assustador: de que o mar estava cheio de águas-vivas, o que era um acontecimento. Água-viva é uma rodela gelatinosa que, segundo diziam, se encostasse no corpo, queimava como fogo. Ia todo mundo para a beira da água tentando ver alguma, mas ninguém entrava no mar, de medo. No dia seguinte, a areia estava cheia delas, e com uma varinha a gente ficava mexendo, sempre com muito cuidado: afinal, era uma gelatina, mas viva – uma coisa mesmo muito estranha.

Para evitar queimaduras, se usava óleo Dagele, e se alguém dissesse que anos depois uma massagem de algas, daquelas mesmas algas verdes e marrons com as quais a gente dançava dentro da água, não custaria menos de US\$ 100 em Nova York ou Paris, ninguém acreditaria.

Naquele tempo não havia refrigerantes, não se tomava água gelada, e as crianças rezavam uma ave-maria antes de dormir, sendo que algumas ajoelhadas.

Não havia abajur nas mesas de cabeceira e na hora de dormir se apagava a luz do teto, com sono ou sem sono, e ficávamos com os pensamentos voando, esperando o sono chegar.

E ninguém se queixava de nada, até porque não havia do que se queixar, porque era assim e pronto.

(Folha de S.Paulo, 17.04.2005. Adaptado)

01. Pela leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) as crianças reclamavam se os pais não comprassem camarão e refrigerantes para as refeições, pois queriam experimentar de tudo durante as férias.
- (B) os pescadores, durante o verão, aumentavam o preço dos peixes, que vendiam em lotes para os fregueses de temporada.
- (C) a autora, sem brinquedos caros ou sofisticados, vivenciou uma infância feliz quando ia à praia com seus primos.
- (D) meninos e meninas corriam à praia para ver as águas-vivas e se aproximavam, sem receio, desses seres estranhos.
- (E) os pais eram autoritários e não admitiam que as crianças se queixassem de nada, mesmo que elas tivessem bons motivos.

02. Para a autora, os adultos não aprovavam quando as crianças

- (A) brincavam perigosamente de dar caldo afundando a cabeça do outro na água.
- (B) se irritavam ao quebrar as conchas que usariam para fazer colares.
- (C) utilizavam varinhas para mexer nas águas-vivas espalhadas pela areia.
- (D) faziam a maior algazarra enquanto atiravam areia umas nas outras.
- (E) demoravam para dormir, mesmo com as luzes já apagadas.

03. As interrogações em destaque, no segundo e no terceiro parágrafo do texto, indicam que a autora

- (A) admite que era uma criança medrosa e se sentia abandonada quando os adultos fingiam ir embora da praia.
- (B) pressupõe que os leitores tenham desfrutado, como ela, das mesmas brincadeiras de infância.
- (C) lamenta o distanciamento que se criou entre primos e primas agora que todos são adultos.
- (D) reconhece que as lembranças da infância são mais significativas do que ela supunha.
- (E) procura, mesmo incerta sobre alguns fatos, descrever para os leitores como foi sua infância na praia.

04. Considere a frase do sétimo parágrafo, que foi separada em trecho (1) e trecho (2):

(1) Água-viva é uma rodela gelatinosa (2) que, segundo diziam, se encostasse no corpo, queimava como fogo.

No trecho (1), a autora _____ o que é água-viva. No trecho (2), ela emprega os termos **se** e **como** para expressar, respectivamente, as ideias de _____ e _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) descreve ... condição ... comparação
- (B) supõe ... condição ... tempo
- (C) retifica ... causa ... comparação
- (D) analisa ... consequência ... tempo
- (E) reitera ... causa ... conclusão

05. Leia os trechos selecionados do texto.

Para mim são, **ainda e sempre**, as recordações da infância na praia muito mais fortes do que eu podia imaginar.

As cor-de-rosa eram as **mais** lindas, e, quando se encontrava um búzio, era uma verdadeira festa.

... sempre com muito cuidado: afinal, era uma gelatina, mas viva – uma coisa **mesmo muito** estranha.

Ao empregar as expressões destacadas, a autora

- (A) relata, com impessoalidade, acontecimentos de sua infância na praia.
- (B) retifica informações e pontos de vista expostos anteriormente no texto.
- (C) enfatiza seu parecer sobre alguns fatos, ao comentar sua infância.
- (D) assegura que para todas as crianças as férias na praia são sempre maravilhosas.
- (E) reconhece que apenas famílias abastadas podiam levar os filhos à praia.

06. Assinale a alternativa cuja expressão entre parênteses apresenta sentido oposto ao da expressão destacada no trecho do texto.

- (A) Não se pode **dar corda** à memória... (dar vazão).
- (B) No terreno mais leve, **a grande proeza** era mergulhar... (o grande desafio).
- (C) As primas eram muitas, e a convivência, **intensa**. (superficial).
- (D) Mas os fregueses eram **honestos**... (corretos).
- (E) Às vezes corria um boato **assustador**. (aterrador).

07. O trecho do texto que traz expressão em sentido figurado está na alternativa:

- (A) Também se brincava de jogar areia nos outros, aos gritos...
- (B) ... era mergulhar e passar por baixo das pernas abertas da prima...
- (C) Hoje, nas cidades grandes, existem poucas tias e pouquíssimas primas.
- (D) ... não custaria menos de US\$ 100 em Nova York ou Paris, ninguém acreditaria.
- (E) ... e ficávamos com os pensamentos voando, esperando o sono chegar.

08. A autora emprega constantemente no texto formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo, pois sua intenção é fazer referência a eventos que se repetiam no passado, como em: "No terreno das brincadeiras, a mais comum **era** o caldo".

Outro trecho do texto cuja forma verbal em destaque justifica essa afirmação encontra-se em:

- (A) Para mim **são**, ainda e sempre, as recordações da infância na praia...
- (B) ... e a pior de todas: se deixar ser enterrada **ficando** só com a cabeça de fora...
- (C) As conchas **acabaram**; onde terão ido parar?
- (D) No final da tarde, a praia já sem sol, **voltavam** os barcos de pesca...
- (E) ... e se alguém **dissesse** que anos depois uma mensagem de algas...

09. Considere a frase do sexto parágrafo:

Camarão só às vezes, mas, em compensação, havia cações com a carne rija, que davam uma moqueca muito boa.

A frase está reescrita, sem alteração do sentido do texto e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) Camarão só às vezes, caso, em compensação, existisse à venda cações com a carne rija, que davam uma moqueca muito boa.
- (B) Camarão só às vezes, todavia, em compensação, estavam à disposição cações com a carne rija, que davam uma moqueca muito boa.
- (C) Camarão só às vezes, porque, em compensação, pareciam frescos cações com a carne rija, que davam uma moqueca muito boa.
- (D) Camarão só às vezes, no entanto, em compensação, não faltava cações com a carne rija, que davam uma moqueca muito boa.
- (E) Camarão só às vezes, portanto, em compensação, se vendia a preços módicos cações com a carne rija, que davam uma moqueca muito boa.

10. Leia a frase do quarto parágrafo.

As crianças **catavam conchas** para colar, e era difícil **fazer um buraquinho** com um prego e um martelinho, sem **quebrar a concha**, para passar o barbante.

As expressões destacadas na frase podem ser substituídas corretamente por:

- (A) catavam-nas / fazê-lo / quebrá-la.
- (B) catavam-nas / fazê-lo / quebrar-lhe.
- (C) catavam-nas / fazer-lhe / quebrar-lhe.
- (D) catavam-lhes / fazê-lo / quebrá-la.
- (E) catavam-lhes / fazer-lhe / quebrá-la.

11. Sem alface, tomate ou molho de maracujá, preparava-se o peixe, _____ colorau para dar uma corzinha, de maneira bastante simples.

A lacuna da frase deve ser preenchida corretamente por:

- (A) com o qual se acrescentava
- (B) para o qual se somava
- (C) sob o qual se misturava
- (D) do qual se juntava
- (E) ao qual se adicionava

Considere a charge de Pelicano para responder às questões de números 12 e 13.



(http://paduacampos.com.br/2012/wp-content/uploads/2013/10/AUTO_pelicano13.jpg. Adaptado)

12. A resposta dada pelo garoto evidencia

- (A) maturidade, pois ele se sente muito desapontado com o próprio comportamento.
- (B) criatividade, pois ele apresenta uma justificativa inédita para persuadir o pai.
- (C) negligência, pois ele é repreendido pela professora por não realizar os deveres de casa.
- (D) cinismo, pois ele convence facilmente o pai de que a alegação da professora é falsa.
- (E) intransigência, pois ele se recusa a aceitar as imposições determinadas pelo pai.

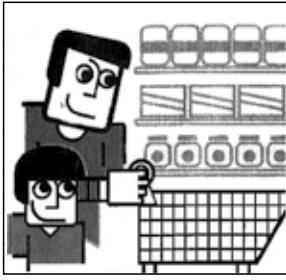
13. Considere a frase.

_____ escolas que _____ em prática a troca de mensagens, enviando frequentemente _____ famílias informações a respeito do desempenho dos filhos.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas dessa frase.

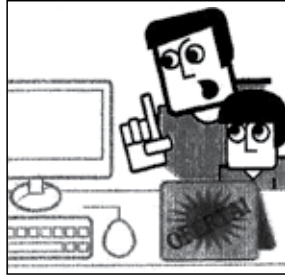
- (A) Existe ... põe ... às
- (B) Existe ... põem ... as
- (C) Existem ... põe ... as
- (D) Existem ... põem ... às
- (E) Existem ... põem ... as

Leia os textos baseados no livro “Falando de grana”, de Patrícia Broggi, para responder às questões de números 14 e 15.



Mostre as necessidades da casa

Fazer a lista de compras e ir ao supermercado com as crianças é uma forma de ensinar prioridades.



Dê o exemplo

Pais que economizam e pechinham têm mais chance de criar filhos poupadores do que pais que desperdiçam.

(Folha de S.Paulo, 04.12.2010. Adaptado)

14. Os dois textos

- (A) apresentam orientações, já que o objetivo é auxiliar pais que desejam que seus filhos saibam usar o dinheiro com responsabilidade.
- (B) apresentam uma avaliação discutível da realidade, pois retratam situações pouco comuns à maioria das famílias.
- (C) expõem sugestões, visto que mostram pontos de vista divergentes a respeito da importância de aplicar adequadamente o dinheiro.
- (D) fazem uma advertência, pois as informações se destinam especificamente aos pais que gastam dinheiro inconsequentemente.
- (E) fazem referência às escolas, uma vez que indicam que elas deveriam incluir noções de economia na grade de conteúdos.

15. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o pronome destacado está corretamente colocado na frase em:

- (A) Em tratando-**se** de estabelecer prioridades financeiras, a ida ao supermercado é boa estratégia.
- (B) **Se** publicam, atualmente, muitos livros que tratam de economia doméstica.
- (C) Muitas pessoas felizmente tornaram-**se** menos consumistas, evitando a compra de itens desnecessários.
- (D) As pessoas que **se** dispõem a pechinchar fazem negociações vantajosas e sempre economizam.
- (E) Alguns jovens dedicariam-**se** a usar bem a própria mesada, se não tivessem pais que atendem a todas as suas vontades.

16. Uma professora tinha certa quantidade de provas para corrigir. Reuniu todas em uma pasta e iniciou a correção. Corrigiu inicialmente 16 provas e, num segundo momento, corrigiu $\frac{3}{4}$ das restantes. Fez uma pausa e, em seguida, corrigiu as últimas 15 provas, concluindo o serviço. O número total de provas que estavam na pasta e foram corrigidas pela professora é

- (A) 80.
- (B) 78.
- (C) 76.
- (D) 72.
- (E) 68.

17. Sabe-se que 6 máquinas iguais, trabalhando ininterruptamente durante 6 horas por dia, produzem n unidades de certa peça em 6 dias. Se as mesmas 6 máquinas trabalharem ininterruptamente durante 8 horas por dia, o número de dias necessários para a produção de n unidades da mesma peça será reduzido em

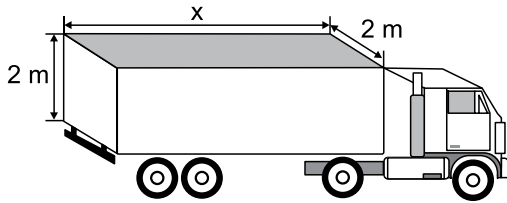
- (A) um dia.
- (B) um dia e meio.
- (C) dois dias.
- (D) dois dias e meio.
- (E) três dias.

18. Luiza, Marina e Natália trabalham na secretaria de uma escola. Ao final de certo período, constatou-se que Luiza havia efetuado o dobro do número de matrículas que Marina efetuara; que Luiza e Natália, juntas, haviam efetuado 80 matrículas; e que Natália e Marina, juntas, haviam efetuado 60 matrículas. O número total de matrículas efetuadas nesse período pelas três funcionárias, juntas, foi igual a

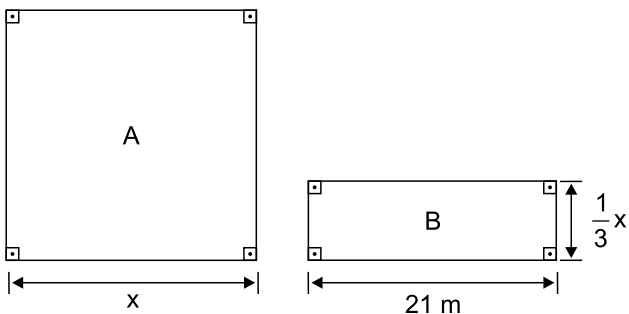
- (A) 100.
- (B) 110.
- (C) 120.
- (D) 130.
- (E) 140.

19. Para iniciar uma visita monitorada a um museu, 96 alunos do 8º ano e 84 alunos do 9º ano de certa escola foram divididos em grupos, todos com o mesmo número de alunos, sendo esse número o maior possível, de modo que cada grupo tivesse somente alunos de um único ano e que não restasse nenhum aluno fora de um grupo. Nessas condições, é correto afirmar que o número total de grupos formados foi
- (A) 8.
 (B) 12.
 (C) 13.
 (D) 15.
 (E) 18.

20. O baú de um caminhão, cujas dimensões internas estão mostradas na figura, está carregado com 120 caixas cúbicas iguais, de 0,5 m de aresta cada, sendo que o volume total dessa carga corresponde a $\frac{3}{4}$ do volume total do baú. Nessas condições, é correto afirmar que a dimensão indicada por x na figura é, em metros, igual a



- (A) 4.
 (B) 4,5.
 (C) 5.
 (D) 5,5.
 (E) 6.
21. A medida do perímetro de um terreno quadrado A, de lado x metros, é 1,5 vez maior que a medida do perímetro de um terreno retangular B, de lados iguais a 21 e $\frac{1}{3}x$ metros, conforme mostrado nas figuras.

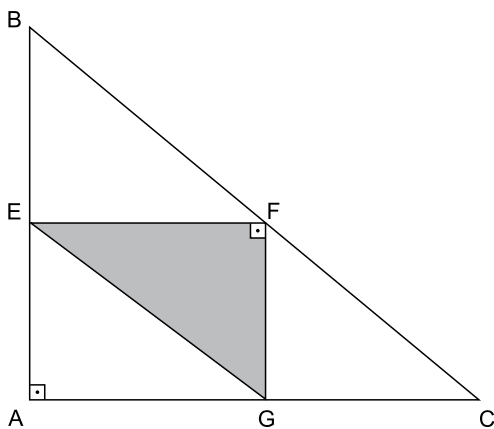


O perímetro do terreno retangular B é, em metros, igual a

- (A) 49.
 (B) 56.
 (C) 65.
 (D) 68.
 (E) 70.

22. Certa escola tem 15 classes no período matutino e 10 classes no período vespertino. O número médio de alunos por classe no período matutino é 20, e, no período vespertino, é 25. Considerando os dois períodos citados, a média aritmética do número de alunos por classe é
- (A) 24,5.
(B) 23.
(C) 22,5.
(D) 22.
(E) 21.

23. Unindo-se os pontos médios dos lados do triângulo retângulo ABC, obtém-se outro triângulo retângulo EFG, conforme mostra a figura.



Sabendo que $\overline{AB} = 12$ cm e que $\overline{BC} = 20$ cm, é correto afirmar que a área do triângulo EFG é, em cm^2 , igual a

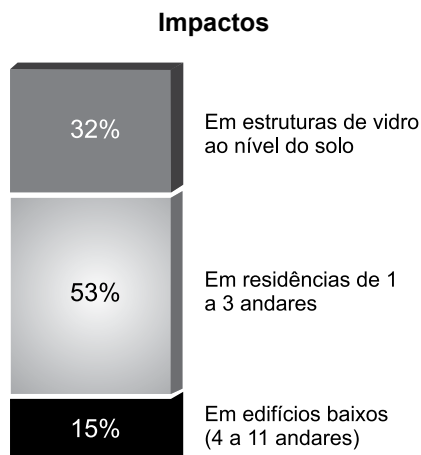
- (A) 40.
(B) 36.
(C) 30.
(D) 28.
(E) 24.

24. A tabela apresenta algumas informações sobre como foram classificadas as questões de uma prova de certo vestibular quanto ao grau de dificuldade apresentado.

Classificação	Número de Questões	Fração do Total de Questões da Prova
Muito Fácil	-----	$\frac{1}{20}$
Fácil	10	-----
Média	-----	$\frac{2}{5}$
Difícil	10	-----
Muito Difícil	-----	$\frac{1}{20}$

A soma dos números de questões classificadas como Muito Fácil e Muito Difícil é igual a

- (A) 4.
 (B) 6.
 (C) 8.
 (D) 10.
 (E) 12.
25. Um levantamento do instituto que atua na área de conservação da biodiversidade mapeou casos de aves que morreram após impactos com janelas ou vidraças. O gráfico mostra a distribuição porcentual desses impactos.



(O Estado de S.Paulo – 04.09.2016)

Se a diferença entre os números de impactos registrados em residências de 1 a 3 andares e em estruturas de vidro ao nível do solo foi igual a 231, então o número de impactos registrados em edifícios baixos (4 a 11 andares) foi igual a

- (A) 185.
 (B) 180.
 (C) 175.
 (D) 170.
 (E) 165.

26. A imagem a seguir mostra parte da barra de tarefas em um computador com MS-Windows 7, em sua configuração padrão.



De acordo com a imagem, o aplicativo acessório padrão MS-Windows 7, usado para edição de texto, que está em execução, é

- (A) WordPad.
- (B) Bloco de Notas.
- (C) MS-Word.
- (D) Windows Explorer.
- (E) Paint.

27. Para acessar, por meio do Windows Explorer, o diretório raiz de um computador com MS-Windows 7, em sua configuração padrão e com apenas uma partição no único disco rígido disponível, um usuário acessa o seguinte diretório:

- (A) c:\system
- (B) c:\user
- (C) c:\windows
- (D) c:\tmp
- (E) c:\

28. A imagem a seguir contém algumas palavras sendo editadas por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.

Pedra

Papel

Tesoura

Quadro

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente as palavras editadas com as respectivas formatações de Fonte aplicadas.

- (A) Pedra – negrito; Tesoura – tachado.
- (B) Papel – itálico; Quadro – sublinhado.
- (C) Tesoura – tachado; Quadro – sublinhado.
- (D) Papel – itálico; Quadro – tachado.
- (E) Pedra – negrito; Tesoura – subscrito.

29. Um Assistente, durante seu trabalho de formatação de documentos por meio do LibreOffice Writer 4.3, em sua configuração padrão e em português, pode fazer uso do ícone exibido a seguir.



Assinale a alternativa que contém o nome do ícone.

- (A) Realçar.
- (B) Cor da fonte.
- (C) Pincel de formatação.
- (D) Sombra.
- (E) Cor de fundo do texto.

30. Observe a planilha a seguir, sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D	E
1	3	4	5	2	
2	7	3	2	1	
3	9	7	6	8	

Assinale a alternativa que contém o valor que será exibido na célula E1, após esta ser preenchida com a fórmula =MAIOR(A1:D3;5)






- (A) 9
- (B) 8
- (C) 7
- (D) 6
- (E) 5

31. A imagem a seguir mostra uma planilha sendo editada por meio do LibreOffice Calc 4.3, em sua configuração padrão e em português.

	A	B
1	1	2
2	2	3
3	5	4
4	6	1
5		

Assinale a alternativa que contém o valor que será exibido na célula A5, após esta ser preenchida com a fórmula =MÉDIA(A1;B4)

- (A) 1
 (B) 2
 (C) 3
 (D) 4
 (E) 5
32. O ícone Caixa de Texto, localizado no grupo Texto, da guia Inserir, do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão é:

- (A) 
 (B) 
 (C) 
 (D) 
 (E) 

33. Observe a imagem a seguir, que mostra a janela de propriedades de uma caixa de texto previamente selecionada no LibreOffice Impress 4.3, em sua configuração padrão e em português.

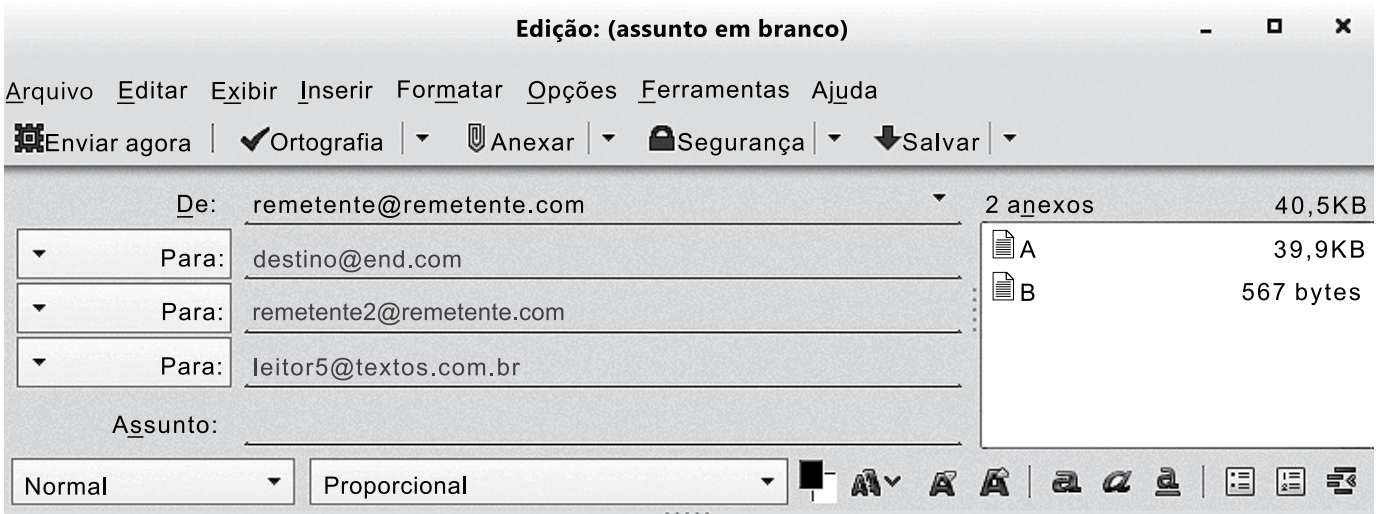


Pela imagem, é possível verificar que

- (A) o recuo antes do texto é de 0,6 cm.
 (B) o recuo depois do texto é de 0,1 cm.
 (C) o espaçamento em cima do parágrafo é de 0,4 cm.
 (D) o tamanho da fonte é 30.
 (E) o alinhamento do parágrafo é centralizado.

34. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

Na imagem a seguir, que mostra um e-mail sendo preparado para envio, pode-se perceber que existem _____ arquivos anexados, _____ endereço(s) de e-mail de remetente(s) e _____ endereço(s) de e-mail de destinatário(s).



(A) 2 ... 2 ... 2

(B) 2 ... 1 ... 3

(C) 3 ... 1 ... 3

(D) 3 ... 2 ... 2

(E) 1 ... 2 ... 2

35. Um Assistente de Gestão Escolar, por meio do Google Chrome, versão 40, em sua configuração padrão, acessa um site aguardando a publicação de um edital que pode ser feita a qualquer momento. Ao constatar que o edital ainda não está disponível, o assistente, por meio de atalho do teclado, decide atualizar a página que está sendo exibida no navegador.

Assinale a alternativa que contém o atalho descrito no enunciado.

(A) Ctrl + F2

(B) F5

(C) F4

(D) F2

(E) Shift + F2

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 36.** Em uma argumentação sobre a educação formal, informal e não formal, um Assistente de Gestão Escolar afirma que, segundo a Lei Federal nº 9.394/96, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Argumenta ainda, corretamente, que a educação escolar, segundo a LDB, é aquela que
- (A) ocorre na família ou na igreja por meio da interação com os grupos sociais, os quais dão ênfase aos valores herdados historicamente.
 - (B) se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias e deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
 - (C) envolve um processo organizado no qual os resultados da aprendizagem não são avaliados formalmente.
 - (D) visa proporcionar ao indivíduo conhecimentos sobre o mundo que envolve as pessoas e suas relações sociais.
 - (E) ocorre no mundo, através da interação com o cotidiano, promovendo a aprendizagem por meio de ações coletivas.
- 37.** Ana, uma Assistente de Gestão Escolar em uma escola municipal de Guarulhos, no desempenho de suas atribuições de atendimento ao público, é questionada por uma mãe sobre a razão de o Município não manter escolas de ensino superior. A funcionária responde corretamente que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96,
- (A) o Município é impedido de contratar professores que possam atuar no ensino superior.
 - (B) compete ao Município assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
 - (C) a oferta do ensino superior é de competência restrita dos Estados, do Distrito Federal e da União.
 - (D) a oferta do ensino superior no Município pode ser feita apenas pela iniciativa privada (escolas particulares).
 - (E) compete ao Município oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- 38.** Sabendo que a Assistente de Gestão Escolar de sua escola tem o domínio da legislação escolar, uma professora lhe consulta sobre a quem deve encaminhar um processo de abertura de uma escola de educação infantil. A Assistente, com base nos artigos 11 e 18 da Lei Federal nº 9.394/96, a orienta corretamente, esclarecendo que
- (A) as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada estão ligadas ao sistema estadual de ensino.
 - (B) é de responsabilidade do Conselho Nacional de Educação expedir a autorização para o funcionamento de escolas de educação básica.
 - (C) cabe ao Município autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
 - (D) credenciar e supervisionar as instituições de ensino é de competência da Diretoria de Ensino Estadual, localizada na jurisdição do município.
 - (E) as escolas de educação infantil não estão sujeitas à autorização ou ao credenciamento para o seu funcionamento.
- 39.** A Lei Federal nº 9.394/96, LDB, estabelece que a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Ao definir os níveis e as modalidades de educação e ensino, estabelece que a educação escolar compõe-se dos seguintes níveis:
- (A) educação básica e educação superior.
 - (B) ensino fundamental, ensino médio e educação superior.
 - (C) educação especial, educação básica e ensino superior.
 - (D) educação especial, educação de jovens e adultos e educação básica.
 - (E) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

40. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, determina que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Determina ainda, que a educação básica se organize de acordo com algumas regras comuns, dentre elas, pode-se destacar:
- (A) a classificação do aluno em qualquer série ou etapa, independentemente de escolarização anterior.
 - (B) a organização dos alunos, necessariamente, agrupados por idade em séries anuais ou períodos semestrais.
 - (C) a adoção do sistema de progressão regular por série com promoção automática no primeiro ciclo do ensino fundamental.
 - (D) a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuída por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
 - (E) o controle de frequência a cargo da escola, sendo exigida como frequência mínima oitenta por cento do total de horas letivas para aprovação.
41. Em seu atendimento ao público, uma Assistente de Gestão Escolar recebe a avó de uma criança para fazer a matrícula de seu neto de 8 anos no ensino fundamental. Diz a avó que a criança passou recentemente para sua guarda e ela não tem nenhum documento que comprove sua escolaridade anterior. Nesse caso, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, a Assistente deverá
- (A) encaminhar a criança para fazer uma avaliação que defina seu grau de desenvolvimento e experiência que permita sua inscrição na série adequada.
 - (B) identificar a escola de origem para solicitar os documentos necessários à matrícula da criança no ano correto.
 - (C) fazer uma matrícula provisória da criança, para que ela não perca a vaga, até que tenha os documentos necessários.
 - (D) deverá matricular a criança no 3º ano do ensino fundamental, levando-se em consideração sua idade.
 - (E) aguardar que a avó tenha a documentação exigida para efetuar a matrícula da criança, seguindo os procedimentos da escola.
42. A mãe de um aluno do 7º ano, ao realizar sua matrícula por transferência, alega que o filho tem um domínio razoável da língua inglesa por ter morado no exterior e solicita que sua situação nessa disciplina seja revista. A escola, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, explica corretamente à mãe que
- (A) o aluno deverá permanecer assistindo às aulas de língua inglesa na série, na qual está matriculado, levando-se em consideração a sua idade.
 - (B) o professor deverá fornecer atividades extras ao aluno para que ele não fique desmotivado na turma na qual está matriculado.
 - (C) o aluno deverá se matricular em uma escola especializada em língua inglesa que possa atendê-lo em seu grau de conhecimento.
 - (D) na escola, existe uma biblioteca na qual o aluno deverá permanecer em estudos individuais nos horários das aulas de língua inglesa.
 - (E) a escola poderá organizar-se em classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras.
43. Um aluno do 9º ano procura pela Secretaria de sua escola para verificar a possibilidade de ser dispensado das atividades de educação física alegando que não gosta de praticar esportes, que prefere os jogos de tabuleiros, como o xadrez, por exemplo. Fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, a Assistente de Gestão Escolar age corretamente
- (A) solicitando ao professor que prepare atividades diversas para o aluno desenvolver na biblioteca em compensação às atividades físicas.
 - (B) encaminhando o pedido do aluno à Direção da escola para que ela tome as medidas cabíveis.
 - (C) negando a solicitação do aluno sob o argumento de que a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica.
 - (D) autorizando a dispensa do aluno, levando-se em consideração sua incompatibilidade com as atividades físicas.
 - (E) solicitando ao aluno que providencie junto ao médico de confiança da família um atestado médico para que possa ser dispensado das atividades.

- 44.** A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, – determina que nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Determina, ainda, que os conteúdos programáticos
- (A) serão ministrados por professores devidamente habilitados em cursos de licenciatura específicos.
 - (B) serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.
 - (C) serão desenvolvidos por meio da exibição de filmes de produção nacional com duração mínima de duas horas mensais.
 - (D) deverão ser organizados pelas ONGs que trabalham com as culturas afro-brasileira e indígena.
 - (E) deverão ser organizados em temas que abordem a identidade, a cultura e a história da população negra no Brasil.
- 45.** A educação da criança pequena só se torna de fato uma preocupação do Estado Brasileiro a partir da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, quando a educação infantil passa a fazer parte do sistema educacional. Nesse sentido, a LDB estabelece que a educação infantil
- (A) será oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até 4 (quatro) anos de idade.
 - (B) deverá adotar a avaliação como mecanismo para a promoção da criança ao ensino fundamental.
 - (C) funcionará com carga horária mínima anual de 1000 (mil) horas, distribuída por um mínimo de 180 (cento e oitenta) dias de trabalho educacional.
 - (D) adotará o controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.
 - (E) atenderá à criança em, no mínimo, 5 (cinco) horas diárias para o turno parcial e de 8 (oito) horas para a jornada integral.
- 46.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, determina que a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Estabelece também, em seu artigo 58, que a educação especial
- (A) deve ter uma cuidadora para atender às crianças.
 - (B) é uma modalidade de educação escolar.
 - (C) tem início no ensino fundamental.
 - (D) deve ter uma terminalidade definida pela escola.
 - (E) é uma etapa da educação básica.
- 47.** Em uma discussão sobre os direitos da criança e do adolescente, previstos na Lei Federal nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, uma professora do 4º ano de uma escola Municipal de Guarulhos expressa à Assistente de Gestão Escolar sua indignação por ter uma criança portadora de deficiência em sua sala regular. Alega a professora que ela não tem condições de atender a todos os alunos e que essa criança lhe dá muito trabalho. A Assistente explica à professora que, com base no artigo 54 do ECA,
- (A) cabe às escolas municipais receber as crianças portadoras de deficiência, mesmo reconhecendo que pouca coisa pode ser feita em prol de seu desenvolvimento.
 - (B) ela deve considerar a maioria dos alunos, pois eles não podem ser prejudicados e, nesse caso, fazer com que o aluno, portador de deficiência, adapte-se à rotina da aula.
 - (C) ela deve planejar atividades simples para a criança portadora de deficiência com o propósito de mantê-la ocupada o maior tempo possível em sala de aula.
 - (D) é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - (E) ela deve encaminhar a criança portadora de deficiência à classe especial, diante de sua dificuldade em mantê-la na sala de aula regular.
- 48.** O Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, determina que a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana e que é dever da sociedade em geral assegurar a efetivação de tais direitos. Nesse sentido, segundo o ECA, caso a escola identifique ocorrências de maus-tratos envolvendo seus alunos, de reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar e elevados níveis de repetência, elas deverão ser informadas ao Conselho Tutelar
- (A) pelo Assistente de Gestão Escolar.
 - (B) pela Supervisora de Ensino junto à Escola.
 - (C) pelo Dirigente da Escola.
 - (D) pela Professora do aluno.
 - (E) pelo Representante do Conselho de Escola.

- 49.** A Assistente de Gestão Escolar recebe o questionamento de uma mãe sobre a disciplina de Ensino Religioso em sua escola, afirmando que alguns colegas de seu filho não participam das aulas. A Assistente, baseando-se na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 210, responde corretamente à mãe que o Ensino Religioso constitui-se de disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental e
- (A) deve ser frequentada apenas pelos alunos católicos.
 - (B) deve tratar das questões dogmáticas nas diversas religiões.
 - (C) deve ser frequentada por todos os alunos da escola.
 - (D) tem a função de minimizar os casos de intolerância.
 - (E) tem matrícula facultativa.
- 50.** A audiência pública, prevista pela legislação brasileira, tem como objetivo levantar elementos para o processo legislativo e judicial. Assim, a Câmara Municipal de Guarulhos convoca uma audiência pública para a discussão e levantamento de propostas para a aplicação dos recursos financeiros públicos na área da educação. Segundo o artigo 213 da Constituição Federal de 1988, os recursos públicos poderão ser destinados
- (A) às escolas públicas.
 - (B) às escolas particulares.
 - (C) às universidades particulares com fins lucrativos.
 - (D) aos alunos carentes, para estudo no exterior.
 - (E) aos professores, para cursarem pós-graduação.

